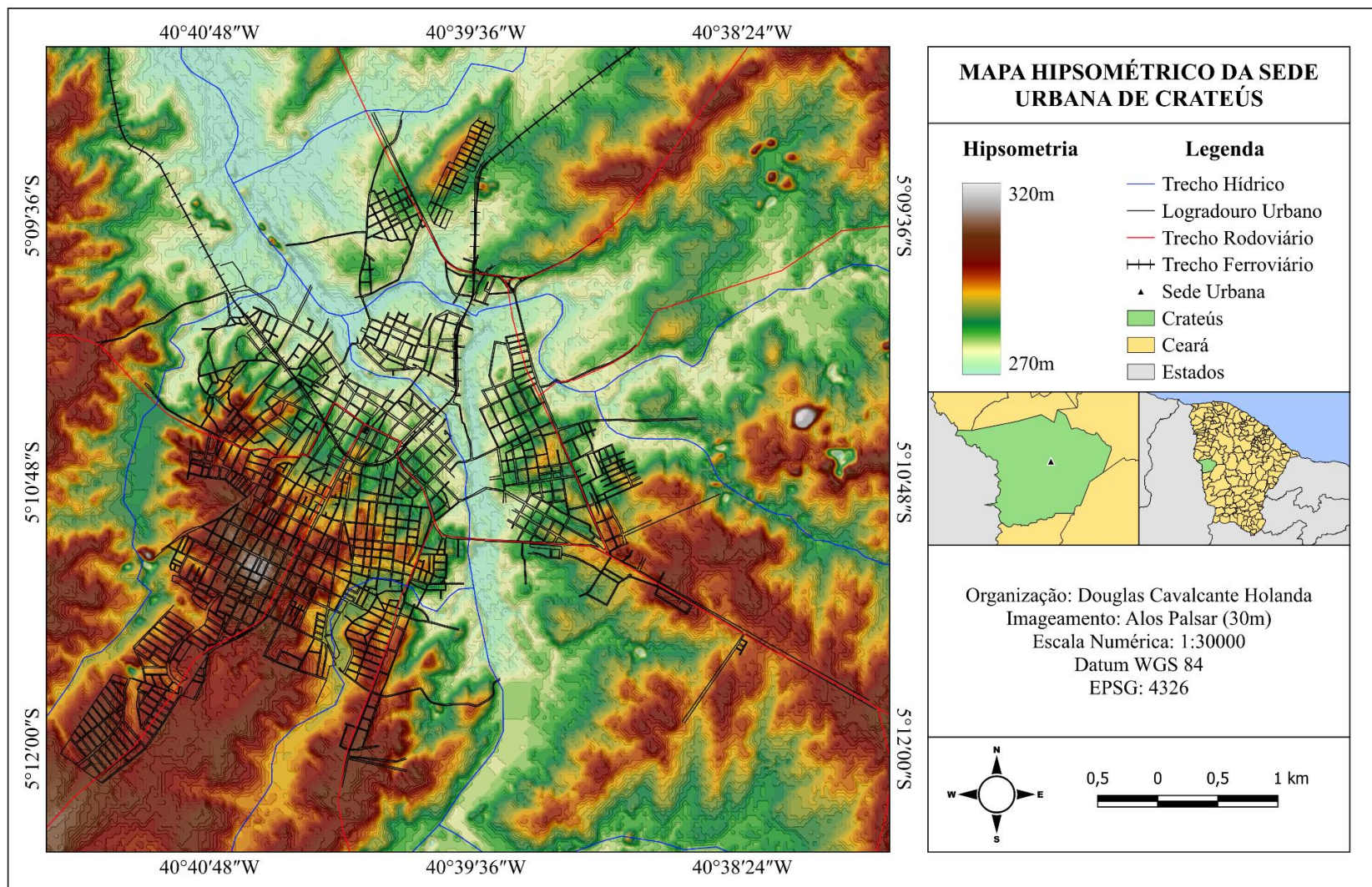




NOTA INFORMATIVA

Mapa Hipsométrico da Sede Urbana de Crateús

O presente mapa foi desenvolvido como parte da caracterização geomorfológica do sítio urbano de Crateús, tendo como principal objetivo analisar a influência do relevo na incidência das ilhas de calor superficiais (ICS) e ilhas de frescor superficiais (IFS). Compondo inicialmente o trabalho monográfico de conclusão de curso intitulado: “*Climatologia urbana no semiárido: análise dos efeitos da sazonalidade sobre as termografias superficiais urbana-rural de Crateús, Ceará, Brasil*”, apresentado e defendido perante o curso de Licenciatura em Geografia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Crateús.

Tendo sido elaborado no *software* de código aberto Qgis versão (3.45.0), para obter a hipsometria utilizou-se de uma imagem do satélite Alos Palsar com resolução espacial de 30 metros, obtidas através do *plugin* “*OpenTopography DEM*”. Os *shapefiles* foram obtidos por meio das bases cartográficas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022) e do Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE, 2017). O geoprocessamento consistiu no recorte espacial e na organização dos elementos cartográficos. O mapa foi elaborado utilizando o sistemas de coordenadas Datum *World Geodetic System* (WGS 84) e *European Petroleum Survey Group* (EPSG: 4326), mensurado em graus, minutos e segundos, apresentando escala numérica de (1:30.000), tendo como foco a sede urbana do município de Crateús (CE).

O mapa evidencia baixa amplitude hipsométrica de aproximadamente 50 metros, sendo os menores valores hipsométricos referentes ao curso hídrico do Rio Poti que atravessa a cidade. A hipsometria aumenta suavemente conforme se distancia das margens do Rio Poti, apresentando valores elevados em áreas distais. A análise hipsométrica da área de estudo condiz com as características geomorfológicas, uma vez que Crateús situa-se sobre pediplanos interiorizados do pré-cambriano em que há predominância de solos rasos com presença do embasamento cristalino composto por rochas como granitos e migmatitos de estrutura maciça e de baixa permoporosidade. Em outras palavras, a área urbana de Crateús situa-se em área de depressão sertaneja cujo o qual as amplitudes hipsométricas tendem menores, excluindo de forma empírica a possível influência do relevo no surgimento e incidência de ICS e IFS (HOLANDA, 2025).

REFERÊNCIAS

HOLANDA, Douglas Cavalcante. **Climatologia urbana no semiárido**: análise dos efeitos da sazonalidade sobre as termografias superficiais urbana-rural de Crateús, Ceará, Brasil. 2025. 86 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Geografia) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), Crateús, 2025.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**.

IPECE. Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará. **Perfil Municipal Crateús 2017**. Crateús: IPECE, 2017.